

Prefeitura terá plano de prevenção para desastres

Quatro meses após a enchente histórica, Porto Alegre recebe investimento de R\$ 3 milhões na contratação de serviços

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

O Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática da prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com a Defesa Civil municipal, formalizou ontem a contratação de uma empresa para prestação de serviços de monitoramento, em tempo real, das condições climáticas da cidade, com totens e réguas de medição. Também foi formalizada a elaboração do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos.

Durante a apresentação do projeto realizada no Instituto Caldeira, o secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e coordenador do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, Germano Bremm, destacou a importância do investimento. “O dia de hoje é um marco

importante para os problemas climáticos que a cidade enfrenta. A gente tem que aprender. Não podemos mais improvisar”, aponta o secretário.

Serão duas contratações diferentes feitas pela administração municipal. A primeira é a consultoria técnica do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) para a elaboração do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos (PPMDC) da cidade. O trabalho terá a duração de oito meses e um custo de R\$ 350.700,00, financiado com recursos do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente (Funproamb).

De acordo com Rodrigo Corradi, secretário executivo adjunto do ICLEI, a proposta consiste em uma metodologia com cinco eixos de atuação: prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação. “Não temos como controlar a existência do risco, mas podemos controlar o que fa-



Executivo fez o lançamento das ações no Instituto Caldeira, no 4º Distrito, fortemente atingido pela cheia

zer mediante a apresentação do mesmo. Este deve ser um trabalho em conjunto de diversos setores”, aponta.

Já a segunda contratação foi realizada juntamente com a empresa Helper Tecnologia de Segurança S.A. Eles prestarão dentre outras coisas, serviços de monitoramento em tempo real de tempestades, inundações e deslizamentos de terra, por meio de dez sensores digitais e dez réguas com câmeras para medição do nível dos cursos d’água.

O valor do contrato é de R\$ 2.444.400,00, proveniente de Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida (TASCC), referente à outorga de potencial construtivo efetivado pela empresa Cyrela, para implantação

de empreendimento na rua Marquês do Herval, 52.

“A contratação deste serviço é um instrumento de proteção e defesa civil, relevante fator de mitigação de risco às populações direta e indiretamente assistidas. A iniciativa auxiliará em ações de monitoramento e atendimento de emergências relacionadas a riscos de desastres climáticos, possibilitando agilidade no atendimento, segurança permanente, envio de alertas de perigo em tempo real e imediato, além de intercâmbio de informações”, avalia Bremm.

Serão instalados 10 totens

eletrônicos de segurança (veja quadro abaixo) com estações meteorológicas, compostos por câmeras de videomonitoramento, alto-falantes, microfones, luzes de sinalização e alertas capazes de serem acionados e realizarem a comunicação entre a população no local e técnicos na Central de Monitoramento e Atendimento.

Para a medição do nível dos cursos d’água (tanto do Guaíba como de arroios), serão instaladas 10 réguas linimétricas com câmeras (veja segundo quadro). Os locais previstos para a instalação dos equipamentos foram definidos pela Defesa Civil e Dmae.

TUDO QUE ELE DESENHAR, REALIDADE VAI SE TORNAR

ZACHARY LEVI

HAROLD

E O

LÁPIS MÁGICO

DIRIGIDO POR CARLOS SALDANHA

ASSISTA HOJE EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. ACESSIBILIDADE DISPONÍVEL.

Entre os objetivos apontados pela ICLEI, destacam-se:

- ▶ Fortalecimento de uma cultura institucional de responsabilidades no aprimoramento da gestão de risco;
- ▶ Fomentar a formulação de estratégias, diretrizes e procedimentos para minimizar os riscos e desastres;
- ▶ Articulação das diversas ações, programas e políticas voltadas a identificar ameaças, vulnerabilidades e riscos e cenários de risco;
- ▶ Fortalecimento da participação social nos processos de produção do conhecimento e tomada de decisão de forma efetiva e democrática.

Totens

1. **Ilha Grande dos Marinheiros:** Rua Santa Rita de Cássia – Arquipélago
2. **Arroio Passo das Pedras:** Av. 10 de Maio, 611-643 - Passo das Pedras
3. **Arroio Sarandi:** Av. Assis Brasil, 629
4. **Arroio Sarandi:** Rua Rodrigues Moreira, 42
5. **Arroio Moinho:** Rua da Represa, 9 - Cel. Aparício Borges
6. **Humaitá/Vila Farrapos:** Praça do Sesi
7. **Ilha da Pintada:** Praça Salomão Pires
8. **Barragem Lomba do Sabão:** Rua do Zaire, 158 - Lomba do Pinheiro
9. **Arroio Guarujá:** Av. Guaíba
10. **Travessa do Espigão:** Av. Beira Rio, 272 - Lami

(Os pontos 6,7,8 e 9 contam com sensor fluviométrico – de medição do nível de água)

Réguas

1. **Arroio Feijó:** Vila Dois Irmãos (próximo à Rua Luís César Leal)2. Santo Agostinho: Av. Caldeia (atrás da Fiergs)
- 3 e 4. **Arroio das Pedras:** um ponto na Vila Metralhadora e outro na Avenida dos Gaúchos (Vila Minuano)
5. **Dilúvio:** Próximo à Pucrs
- 6 e 7. **Moinho:** Um ponto próximo ao Campo da Tuca e outro próximo à Rua Cabo Noé
8. **Rio Jacuí:** Ilha Grande dos Marinheiros
- 9 e 10. **Salso:** Um ponto na ponte da avenida Serraria e outro na avenida Juca Batista.